



A Trajetória Das Publicações Científicas Sobre a *Mulungu* e Inflamação Através de Uma Abordagem Bibliométrica

Bernardo C. de Oliveira¹ (G), Marcela N. Cabral¹ (G), Rosimeire C. Barcelos¹ (PQ), Juliana C. A. Bastos¹ (PQ), Tiago S. Gontijo^{1*} (PQ)

¹ Universidade Federal de São João Del-rei (UFSJ), *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, Divinópolis/MG – 35.501-296.

*e-mail: tsg@ufs.edu.br

RESUMO

RESUMO - O interesse em pesquisas relacionadas ao uso terapêutico de plantas medicinais tem crescido consideravelmente nas últimas décadas, impulsionado pela busca por alternativas seguras e eficazes aos medicamentos convencionais. Nesse contexto, a *Erythrina mulungu*, popularmente conhecida como mulungu, destaca-se por seu potencial farmacológico, especialmente no tratamento de distúrbios do sistema nervoso central e processos inflamatórios. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o volume anual de publicações científicas sobre a espécie, identificar autores, periódicos e instituições de maior relevância, analisar a rede de colaboração entre pesquisadores e mapear as principais temáticas abordadas. Os resultados revelaram um aumento nas publicações nos últimos dez anos. O Brasil se destacou como principal país de origem das publicações, evidenciando seu protagonismo nas pesquisas com plantas nativas e seu investimento em biodiversidade e fitoterapia. Os periódicos mais citados foram o *Journal of Ethnopharmacology* e a Revista Brasileira de Farmacognosia, ambos com forte tradição em estudos sobre compostos naturais bioativos. Portanto, embora a produção ainda seja limitada em número, o potencial terapêutico da mulungu vem despertando atenção crescente, sendo um campo promissor para futuras investigações multidisciplinares.

Palavras-chave: *erythrina*, *mulungu*, inflamação, *bilbiometria*, *bibliometrics*.

Introdução

O interesse em pesquisas relacionadas ao uso terapêutico de plantas medicinais tem crescido consideravelmente nas últimas décadas, impulsionado pela busca por alternativas seguras e eficazes aos medicamentos convencionais (1). Nesse contexto, a *Erythrina mulungu*, popularmente conhecida como mulungu, espécie nativa do Brasil e amplamente utilizada na medicina tradicional, destaca-se por seu potencial farmacológico, especialmente no tratamento de distúrbios do sistema nervoso central e processos inflamatórios (2, 3). Este estudo realiza uma análise bibliométrica das publicações relacionadas ao uso da *Erythrina mulungu* no tratamento de inflamações, com objetivo avaliar o volume anual de publicações sobre o tema, identificar os principais autores e instituições, analisar a rede de colaboração entre pesquisadores e verificar as patentes depositadas relacionadas ao assunto.

Materiais e Métodos

Coleta de dados.

Para isso, foi utilizado o pacote Bibliometrix no *software* R. Os dados foram obtidos a partir de uma busca temática (considerando título,

palavras-chave e resumo) realizada nas bases científicas *Web of Science* e *Scopus* (n = 27). O levantamento incluiu publicações indexadas entre os anos de 2005 e 2025.

As palavras-chave adotadas na busca foram: (("Mulungu" OR "*Erythrina verna*" OR "*E. verna*" OR "*Erythrina velutina*" OR "*E. velutina*") AND ("inflam*" OR "inflammation" OR "inflammatory" OR "inflammations" OR "inflamed") NOT ("Mulungu do Morro" OR "*Erophila verna*" OR "Inera" OR "coffee" OR "NASA" OR "Congo")).

A coleta das publicações foi realizada no dia 2 de abril de 2025. Para evitar duplicidades, os registros repetidos foram eliminados com o auxílio do *software* R, uma vez que os mesmos artigos podem estar presentes em ambas as bases. No total, 23 publicações foram selecionadas para compor o estudo.

Resultados e Discussão

O estudo bibliométrico sobre a *Erythrina mulungu* no tratamento de inflamações demonstrou a evolução do número de publicações ao longo dos anos, entre 2005 e 2025, com destaque para o ano de 2022 (Figura 1 (a)). Observou-se uma produção científica relativamente



constante, com variações modestas na frequência de publicações.

Os periódicos com maior número de publicações foram o *Journal of Ethnopharmacology* (n = 6), *Revista Brasileira de Farmacognosia* (n = 3), *Evidence-based Complementary and Alternative Medicine* (n = 2) e *Frontiers in Pharmacology* (n = 2) (Figura 1 (b)). Essa concentração em revistas especializadas em farmacologia e medicina alternativa evidenciou o enfoque etnofarmacológico dos estudos.

As instituições brasileiras dominaram a produção científica (Figura 1 (c)), com destaque para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (n = 12), seguida por outras universidades federais como a do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sergipe.

Esses dados evidenciaram uma forte centralização da produção científica no Brasil, alinhada com a origem nativa da planta e o interesse local em sua exploração terapêutica.

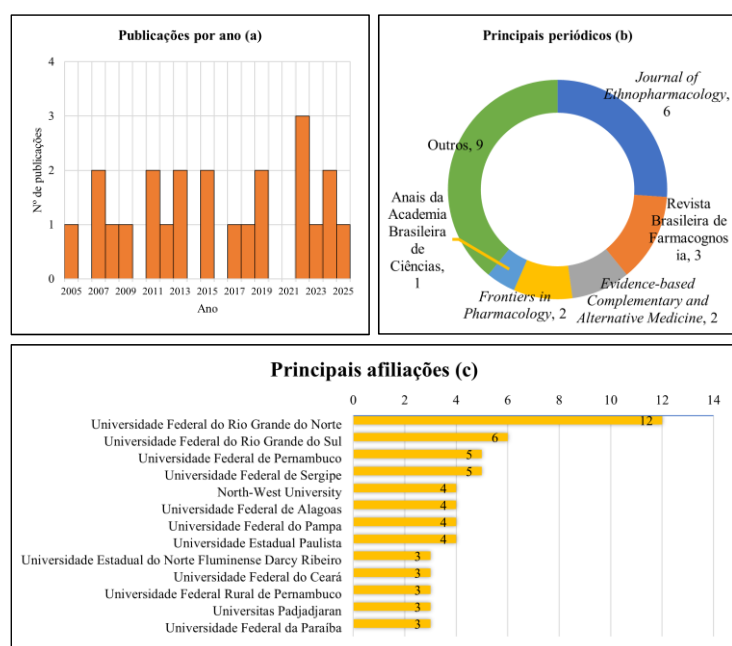


Figura 1. Análise bibliométrica das publicações sobre *Erythrina mulungu* e seu potencial efeito anti-inflamatório: (a) evolução temporal; (b) principais periódicos; (c) principais afiliações institucionais.

A nuvem de palavras-chave mais frequentes reforçou o foco anti-inflamatório, com destaque para termos como “*Erythrina velutina*”, “Brazil”, “inflammation”, “plant extract” e “medicinal plant” (Figura 2).

O contexto geográfico da pesquisa também foi evidenciado pela recorrência do termo “Brazil”, o que reforça o protagonismo da biodiversidade brasileira.

Conclusões

A análise bibliométrica da produção científica sobre o uso da *Erythrina mulungu* no tratamento de inflamações revelou um crescimento contínuo no interesse acadêmico, especialmente nos últimos dez anos. A concentração das publicações em periódicos especializados e o protagonismo de instituições brasileiras destacaram o potencial terapêutico da espécie e sua relevância no contexto da biodiversidade nacional. Apesar do número ainda limitado de estudos, os resultados indicaram um campo promissor para pesquisas futuras, com oportunidades para maior colaboração internacional e abordagens multidisciplinares.

Agradecimentos



Universidade Federal de São João del-Rei



Referências

- GONFA, Y. H. *et al.* *Current Research in Biotechnology*. 2023, 6, 100-152.
- ADETUNJI, T. L. *et al.* *Journal of Ethnopharmacology*. 2024, 319, 117273.
- SOUZA, J. L. *et al.* *Biocatalysis and Agricultural Biotechnology*. 2022, 45, 102-488.



Figura 2. Nuvem de palavras gerada a partir da análise bibliométrica das publicações científicas relacionadas à *Erythrina mulungu* e seu potencial efeito anti-inflamatório.